

AREIA DESCARTADA DE FUNDIÇÃO; ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS VINCULADOS A INDÚSTRIA METALÚRGICA E PROPOSTA DE REUTILIZAÇÃO SISTEMATIZADA COMO FATOR ATENUANTE NO DESABASTECIMENTO DE SETORES COMO O DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Lima, G.F.C¹; Lima, J.²;

1 Universidade Federal de Minas Gerais; 2 Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

RESUMO: A utilização da areia quartzosa (sílica) para diferentes finalidades tem provocado discussões pulverizadas em muitas regiões do país. Este tópico envolve fatores determinantes para a economia de importantes setores como a metalurgia e a construção civil. A degradação silenciosa das áreas de extração assume graves proporções e começam a surgir ruidosos conflitos entre ambientalistas e mineradores, como o que acontece em Porto Alegre - RS, onde esses grupos travam batalhas judiciais envolvendo a dragagem de areia na bacia do rio Guaíba, debatem questões relacionadas às extrações de recursos naturais e os impactos destas ao meio ambiente. Entretanto, não apontam soluções para os processos econômicos. Estranhamente, esta mesma areia sílica é descartada sob a forma de resíduo pelas indústrias de fundição em todo o Brasil, gerando um passivo ambiental incalculável. Concomitantemente, prevê-se uma crise nos estados do Sul brasileiro em até 2020, pois calcula-se problemas para abastecer a demanda de areia principalmente para a construção civil. Isto posto, este trabalho apresenta os aspectos que tornam um mesmo produto mineral responsável por problemas com características antagônicas: demanda *versus* descarte, bem como pelas consequências drásticas para o meio ambiente e para o futuro dos empreendimentos dele dependentes. Seu objetivo é propor a reutilização da areia descartada de fundição (ADF) como uma alternativa técnica e economicamente viável para o abastecimento de setores como o da construção civil demonstrando, paralelamente, que esta solução contribui para mitigar o descarte em aterros que acumulam milhões de toneladas desta areia. A perspectiva que se cria com esta possibilidade é de que esta ação também atenua a degradação que ocorre de forma descontrolada na extração deste recurso natural. Na indústria de fundição é nítido o fator financeiro da decisão pelo descarte da areia usada e sua substituição por areia nova ante os custos da regeneração para o reuso no próprio processo. Assim como ocorre com a água, percebe-se que pelo fato de se ter disponibilidade de areia em abundância na natureza, as iniciativas para seu uso racional nas indústrias ou para a redução do seu descarte aleatório não são estimuladas, bem como a utilização desta para outros fins. Somado a isto, destaca-se o ímpeto da indústria de mineração na extração em larga escala de um material de baixo custo, que geralmente ocorre por não haver restrições legais a falta de contrapartida na recomposição de áreas degradadas e também devido à fiscalização burocrática e deficiente relacionada a essas atividades. É necessário que o meio acadêmico e científico, de forma independente e de forma particular, neste caso a geologia, identifique os problemas correlatos, reúna e investigue as variáveis envolvidas e selecione as contribuições relevantes para o chamado desenvolvimento econômico sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: AREIA SÍLICA; REUTILIZAÇÃO DE ADF; DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.